

2214

RT-QPCR HALF REACTION OPTIMIZATION FOR DETECTION OF SARS-COV-2

PRISCILA LAMB WINK; DAIANA DE LIMA-MORALES; FABIANA VOLPATO; RODRIGO MINUTO PAIVA; JULIA BIZ WILLIG; HUGO BOCK; FERNANDA DE PARIS; AFONSO BARTH
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

The main laboratorial test for the diagnosis of COVID-19 is the real-time reverse transcription–polymerase chain reaction (RT-qPCR) for SARS-CoV-2. However, the RT-qPCR is an expensive method due to the high cost of the reagents. The aim of this study was to evaluate an alternative RT-qPCR approach for the detection of SARS-CoV-2 RNA using half of the total volume currently recommended by Centers for Disease Control and Prevention (CDC). The analytical limit of detection (LoD) and the reaction efficiency were evaluated for both N1 and N2 regions (virus nucleocapsid genes). A standard curve was constructed according to a dilution series of a synthetic RNA control with known concentrations of the virus (from 1×10^5 to 10 copies/ μL). In addition, for a preliminary evaluation of clinical sensitivity and specificity, a panel of 8 SARS-CoV-2-positive and 8 negative clinical samples (swabs of nasal and oropharyngeal secretion) were evaluated in the half reaction in comparison to the standard reaction. The RT-qPCR assay efficiency was 105% for both the half and standard reactions considering the N2 target and 84% (standard) and 101% (half) for the N1 target. The RT-qPCR half reaction LoD for N1 and N2 were 20 and 80 copies/ μL , respectively. All positive clinical samples presented positive results for both N1 and N2 targets using the RT-qPCR half reaction (8/8; sensitivity = 100%) and all negative clinical samples remained negative (specificity = 100%). Noteworthy, the half reaction presented a decrease of 1.1 to 3.1 Cts when compared with the standard RT-qPCR. The use of RT-qPCR half reaction proved to be a feasible and economic strategy for detection of SARS-CoV-2 RNA as this method presented high sensitivity and specificity for both targets of SARS-CoV-2.

2218

ESTRATÉGIA DE COMPRAS PÚBLICAS PARA AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS PARA MONTAGEM DE 105 LEITOS COVID-19

LUANA BAPTISTA RODRIGUES PIRES ; ALINE FERNANDA DOS SANTOS BRUM; PATRICIA CARDOSO KRUGER; PAULO CESAR CARDOSO GODOY; DAIANE CRISTINA FRANDOLOZO ; MARINEIDE DO PRADO ; SIMONE DALLA POZZA MAHMUD; ANA PAULA COUTINHO ; FABIANO MARCIO NAGEL; ADRIANA DA SILVA S
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O presente trabalho visa apresentar a estratégia utilizada por um hospital público para efetuar a aquisições para montagem de 105 leitos para enfrentamento da Covid-19.

O objetivo é verificar o tempo dispendido nas aquisições na Lei 13.979/20 versus ao modelo regido pela Lei 13.303/20 e as principais inovações que contribuíram para o melhor desempenho das compras.

Com o advento da nova Lei 13979/20, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, foi dispensada a licitação e deliberado um rito processual ágil para o atendimento da urgência. Com esse advento tivemos a oportunidade de: mudar o fluxo do processo de trabalho, enxugamento das etapas processuais e criação de um grupo multidisciplinar em uma única sala para garantir as etapas de publicidade da demanda, parecer jurídico, edital, parecer técnico dos equipamentos, habilitação e negociação de preços e prazos junto aos fornecedores, bem como a liberação orçamentária.

Para as compras de equipamentos o rito para aquisição ocorre com a decisão de quais equipamentos serão adquiridos por uma Comissão de Investimentos, após essa etapa ocorre a descrição dos equipamentos, elaboração do Termo de Referência pela Engenharia Clínica. A partir desse escopo é realizada a pesquisa de preços pelo Serviço de Planejamento e a abertura de processo de licitação, o qual é enviado para elaboração de edital e publicação pelo Jurídico e Comissão de Licitações. Após a abertura de propostas e disputa o Pregoeiro avalia a habilitação, preços e encaminha o descritivo técnico para parecer técnico e somente após esse parecer sendo favorável, a licitação é encaminhada para homologação, geração de autorização de Fornecimento e envio ao fornecedor do empenho.

O modelo de trabalho foi: elaboração de um edital, revisão dos descritivos, publicação no site do HCPA. A equipe foi composta por duas Pregoeiras Analistas de Compras, uma Analista de Planejamento, uma Assistente Financeira, um Engenheiro Clínico e uma Assistente Técnica. O grupo foi liderado pela gestora de Compras e as decisões eram avaliadas e tomadas em conjunto com a Coordenadoria de Suprimentos, Assessoria da Direção, Médicos.

O resultado foi uma redução de 134 dias para 6 dias em média da abertura do processo de compras até a geração da autorização de fornecimento ao fornecedor, com uma geração de 72 autorizações de fornecimento junto aos fornecedores.

2223

CONVERSANDO COM PROFISSIONAIS DA LINHA DE FRENTE DO COMBATE À COVID-19.

THÁIS CAROLINE GUEDES LUCINI; ROGÉRIO LESSA HORTA; EDUARDO GUIMARÃES CAMARGO; MARCUS LEVI LOPES BARBOSA; PEDRO JOSÉ SARTORELLI LANTIN; TALIA GREICI SETTE
FEEVALE - Universidade Feevale

A rotina de trabalho dos profissionais da área da saúde habitualmente já é marcada por difíceis demandas em sua rotina de trabalho como a dor, a perda, o sofrimento e a morte (DE HUMEREZ; OHL e DA SILVA, 2020). Com a atual pandemia por COVID-19 os profissionais atuantes na linha de frente no combate à doença estão ainda mais vulneráveis ao sofrimento psíquico, pois lidam também com seus sentimentos de impotência, fracasso, estresse além das longas jornadas de trabalho (SAIDEL et al, 2020). Este trabalho apresenta uma análise das primeiras entrevistas da dimensão qualitativa do estudo